

## **A GESTÃO TERRITORIAL NO DISTRITO-SEDE DE MACAÉ: A (RE)ESTRUTURAÇÃO ESPACIAL DO TERRITÓRIO MACAENSE, A PARTIR DAS RELAÇÕES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO.**

**Aluna: Aline Machado Magalhães**  
**Orientador: Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva**

### **Introdução**

Para se pensar nas diversas transformações no espaço geográfico, torna-se vital entender as relações e ações que nele ocorrem. A partir das diferenciadas esferas de decisão (políticas, econômicas, sociais e ambientais) no Distrito-sede de Macaé poder-se-á repensar as próprias relações existentes no território. De acordo com SANTOS [1], “a configuração territorial, ou configuração geográfica, tem uma existência material própria, mas sua existência social, isto é, sua existência real, somente lhe é dada pelo fato das relações sociais”. A partir desta percepção do espaço, entende-se a necessidade de serem verificadas as relações entre os diferentes atores e agentes presentes no território. Com a chegada da Petrobras S.A. em Macaé, esse processo se torna mais nítido no município, necessitando-se de análises que tentarão compreender como essas ações se passam na sociedade macaense.

### **Objetivos**

Identificar como uma dessas empresas (a Petrobras S.A.) vem participando da tomada de decisões na esfera local municipal de Macaé, no território fluminense, e as transformações geradas entre os desejos localistas e da União para a gestão da produção de petróleo nacional.

### **Metodologia**

Para que seja possível perceber estes diferenciados relacionamentos entre os diversos agentes existentes no território macaense, inicialmente será elaborado um levantamento bibliográfico para que seja possível fundamentar a discussão. Inicialmente, pensou-se em adotar a abordagem teórica metodológica proposta por HASBAERT [2], que apresenta o território a partir de diferentes concepções, o que, logicamente, resultaria em um enriquecimento do próprio trabalho.

Além disto, serão realizadas pesquisas de opinião pública com o intuito de que se faça entender como os moradores do Município percebem o relacionamento entre estes diversos agentes. Para apoiar a discussão proposta, serão realizadas consultas a dados oficiais e a fatos jornalísticos para que se permita como a configuração do território foi sendo estruturada a partir do tempo e do espaço.

### **Conclusões**

As mudanças ocorridas no território macaense a partir da chegada da Petrobras S.A. são notáveis, a exemplo dos problemas habitacionais que passaram a ocorrer, sendo este apenas um deles. Com isso, a partir das análises que serão abordadas e do relativo poder que essas empresas (tendo como enfoque a Petrobras S.A) possuem no território, pretende-se analisar como que estas vão se relacionar no território macaense, e como a esfera pública, no caso a prefeitura de Macaé, vai absorver esse processo.

## **Referências**

- 1 - SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2002. 384 p.
- 2 - HAESBAERT, R., **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 400 p.